



**PROVA CONCURSO
2015**

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

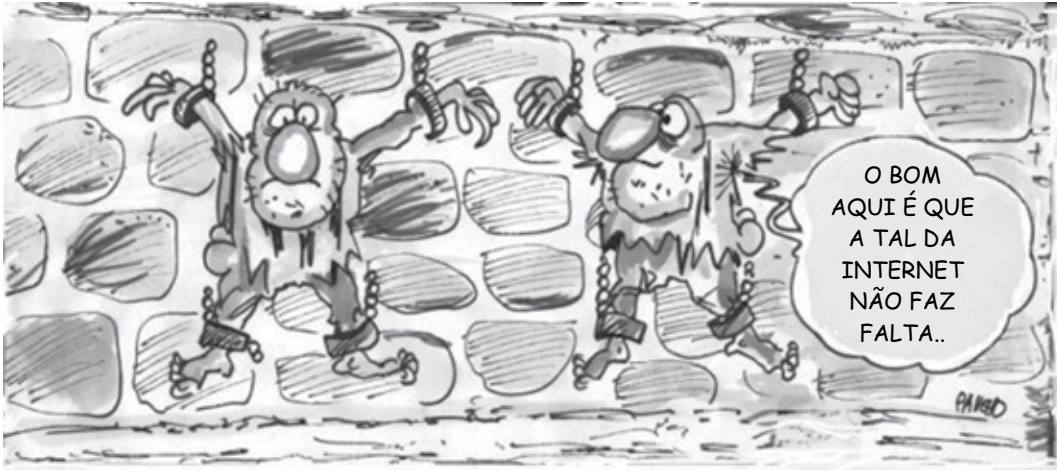
**AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DE CLASSE I
(SEXO MASCULINO)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

01.



(Pancho. 27.08.2014, <http://www.gazetadopovo.com.br>)

No contexto da charge, o comentário do personagem revela, com relação a sua condição de encarcerado, uma postura de

- (A) apreensão, porque ele espera com ansiedade pela chance de usar a internet.
- (B) otimismo, porque ele considera positivo o fato de não ter acesso à internet.
- (C) nostalgia, porque ele sente saudades do tempo em que usava a internet.
- (D) insubordinação, porque ele se recusa a manter-se afastado da internet.
- (E) revolta, porque ele considera injusto ter sua conexão com a internet reduzida.

02.



(Bill Watterson, *Calvin & Haroldo*, <http://depositodocalvin.blogspot.com.br/search/label/Bicicleta>)

Os termos **já** (segundo quadrinho) e **ainda** (quarto quadrinho) exprimem circunstâncias de

- (A) dúvida.
- (B) intensidade.
- (C) tempo.
- (D) modo.
- (E) causa.

Leia o texto para responder às questões de números **03 a 13**.

Grupo quer criar cooperativa de catadores de pelo

Catadores de pelo de cachorro. É a mais nova modalidade de cooperativa de reciclagem, que pretende recolher o material da tosa em *pet shops** e transformá-lo em roupas de animais.

O projeto de transformar pelo de *poodle* em tecido começou em uma escola do Senai em 2008 e ganhou legitimidade após pesquisa na USP demonstrar que o material é similar ao da lã de carneiro e pode passar pelo processo de fiação.

“Um leigo não conseguiria diferenciar um do outro”, diz Renato Lobo, que realizou o estudo com pelo de *poodle* em seu mestrado. Segundo ele, há similaridade entre os dois em relação à maciez, tingibilidade (capacidade de receber corante), alongamento, absorção de líquido e isolamento térmico.

Do ponto de vista técnico, Lobo explica que a única diferença entre o pelo do *poodle* e a lã do carneiro é o comprimento da fibra — mais curta no primeiro. Mas essa diferença não altera o processo de fiação, porque há um maquinário próprio para fibras mais curtas.

Agora, a proposta é montar uma cooperativa de catadores de pelo seguindo o mesmo modelo das que hoje reciclam latinhas e papelão. Lobo diz que há negociações com três dessas cooperativas para possível parceria.

Hoje, o pelo é descartado no lixo pelos *pet shops*. A ideia é que, após a coleta, limpeza e fiação, ele vire roupinhas para animais que serão vendidas também nas lojas. “Estamos em contato com ONGs que produzem essas roupas para animais de estimação para apresentar o tecido feito de pelo.”

“A procura por roupas de animais é grande, principalmente no inverno. Tenho certeza de que haverá interesse, porque as pessoas adoram uma novidade”, diz o veterinário Sergio Soares Júnior.

E roupas para humanos? Segundo Lobo, “Há viabilidade técnica para produzi-las, mas não sei se haveria aceitação. As pessoas usam casacos de couro, mas não sei se aceitariam roupas de pelo de cão. De animal para animal, fica mais fácil.”

(Cláudia Collucci, *Folha de S.Paulo*, 20.07.2014. Adaptado)

* *pet shops*: lojas especializadas em serviços e artigos relativos a animais de estimação

03. De acordo com o texto, o projeto de transformar pelo de *poodle* em tecido

- (A) teve início em uma escola do Senai e se justificou após uma pesquisa na USP.
- (B) começou com alunos do Senai e foi inspirado em projetos de pesquisa da USP.
- (C) realizou-se em uma escola do Senai e teve a orientação de pesquisadores da USP.
- (D) surgiu com a ideia de pesquisadores da USP e foi testado em escolas do Senai.
- (E) foi testado em unidades da USP e implantado em escolas do Senai.

04. Considere o trecho:

Segundo ele, há similaridade entre os dois em relação à maciez, tingibilidade (capacidade de receber corante), alongamento, absorção de líquido e isolamento térmico.

No trecho, os parênteses são usados para apresentar

- (A) um comentário à parte, sem relação com *tingibilidade*.
- (B) uma dúvida quanto aos muitos sentidos de *tingibilidade*.
- (C) uma enumeração de sinônimos para *tingibilidade*.
- (D) uma exemplificação de produtos com *tingibilidade*.
- (E) uma explicação sobre o significado de *tingibilidade*.

05. Conforme o texto, a cooperativa de catadores de pelo de *poodle*

- (A) foi inicialmente idealizada por cooperativas de catadores de latinhas e de papelão.
- (B) passou a operar em 2008 a partir da parceria estabelecida entre o Senai e a USP.
- (C) deverá ser gerenciada por veterinários ou por proprietários de *pet shops*.
- (D) poderá trabalhar em conjunto com cooperativas que reciclam latinhas e papelão.
- (E) venderão o pelo diretamente a lojas especializadas em roupas de animais.

06. As roupas de pelo de *poodle* deverão ser confeccionadas

- (A) pelo Senai.
- (B) pelos catadores.
- (C) por ONGs.
- (D) pela USP.
- (E) por *pet shops*.

07. Ao afirmar que “A procura por roupas de animais é grande, principalmente no inverno”, o veterinário Sergio Soares Júnior sugere que a venda de roupas de animais

- (A) ocorre durante o ano todo e se intensifica no inverno.
- (B) está restrita a um único período do ano, que é o inverno.
- (C) deixa de acontecer ao longo das estações mais quentes do ano.
- (D) limita-se às regiões em que o inverno é mais rigoroso.
- (E) atende à preocupação exclusiva de proteger o animal do frio.

08. Segundo Sergio Soares Júnior, a roupa de pelo de *poodle* para animais de estimação deverá ser bem aceita pelas pessoas, devido

- (A) ao baixo custo do produto.
- (B) ao isolamento térmico do produto.
- (C) à alta durabilidade do produto.
- (D) à preocupação ecológica do produto.
- (E) ao caráter inovador do produto.

09. Assinale a alternativa que completa corretamente a frase, de acordo com as informações do texto e conforme a norma-padrão da língua portuguesa.

Tenho certeza de que haverá interesse

- (A) das roupas de pelo de *poodle*.
- (B) nas roupas de pelo de *poodle*.
- (C) até as roupas de pelo de *poodle*.
- (D) entre as roupas de pelo de *poodle*.
- (E) com as roupas de pelo de *poodle*.

10. Na opinião de Renato Lobo, será mais fácil vender roupas de pelo de *poodle* para animais do que para humanos, porque

- (A) ainda falta equipamento adequado para produzir roupas para pessoas.
- (B) humanos normalmente não gostam de se vestir com tecidos obtidos por reciclagem.
- (C) dificilmente as pessoas trocariam o conforto do couro pela roupa de lã.
- (D) as pessoas podem não querer vestir roupas de pelo de cachorro.
- (E) o pelo de animais, no geral, não costuma se ajustar bem à pele de humanos.

11. A ideia é que, após a coleta, limpeza e fiação, ele **vire roupinhas** para animais [...]

Assinale a alternativa em que o trecho destacado está corretamente substituído, sem alteração do sentido original e conforme a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) se torne em roupinhas.
- (B) se converta à roupinhas.
- (C) se transforme à roupinhas.
- (D) se altere de roupinhas.
- (E) se resulte de roupinhas.

12. Lobo diz que **há** negociações com três dessas cooperativas para possível parceria.

A forma verbal em destaque está substituída corretamente, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, por

- (A) acontece.
- (B) se realiza.
- (C) têm sido realizado.
- (D) existe.
- (E) têm ocorrido.

13. Considere a seguinte passagem do texto, à qual foram acrescentadas lacunas:

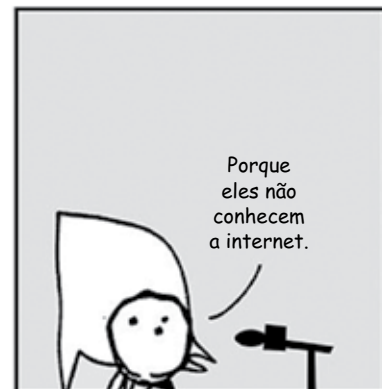
As pessoas usam casacos _____ de couro, mas não sei se aceitariam roupas _____ de pelo de cão.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) feito ... feitas
- (B) feitos ... feitas
- (C) feito ... feita
- (D) feito ... feito
- (E) feitos ... feitos

14.

palestra sobre os novos tempos



(André Dahmer. Folha de S.Paulo, 17.09.2014.)

A tira leva a concluir que

- (A) a televisão é mais interessante que a internet.
- (B) os macacos são mais espertos que os homens.
- (C) a internet é mais viciante que a televisão.
- (D) a internet é mais acessível que a televisão.
- (E) a televisão é mais instrutiva que a internet.

Leia o texto para responder às questões de números 15 a 24.

Desmantelo só quer começo

Onze controles remotos, eis o surpreendente saldo da minha faxina: 11 controles remotos que há muito já não controlavam, mesmo que remotamente, coisa alguma.

Ao longo dos anos, as TVs, aparelhos de som, DVDs e videocassetes a que serviram foram partindo e deixando-os para trás: órfãos, sem ocupação ou residência fixa, vagavam pela casa ao sabor do acaso. Terminada a arrumação, meti todos eles numa sacolinha plástica e joguei na lixeira.

Imagino que jogar controles remotos no lixo fira gravemente alguma regra ecológica, mas a visão daqueles defuntos eletrônicos me trouxe um sentimento de urgência: eram eles ou eu.

Meu finado tio-avô costumava dizer que “Desmantelo só quer começo”. O cronista Humberto Werneck, atento à grandeza que o miúdo esconde, escreveu uma vez sobre a traiçoeira contribuição dos copos de requeijão para o fim de um casamento.

Aos poucos, esses intrusos vão cavando espaço no armário da cozinha, empurrando lá pro fundo as taças que, no início do namoro, assistiam da primeira fila aos beijos e abraços — é a vulgaridade galgando o terreno da paixão.

Até que um belo dia você acorda e descobre que o vinho do amor virou água da bica num copo da Itambé — “Desmantelo só quer começo”.

Tenho medo: numa casa em que 11 finados controles remotos permanecem insepultos por anos a fio, o desmantelo já começou faz tempo, já criou raízes, frutos, lançou esporos. Minha cozinha é cheia de copos de requeijão.

Digo a mim mesmo, enquanto vejo o caminhão de lixo deglutir os expurgos da minha faxina: este é o início de uma nova fase, a partir de agora serei um exemplo de organização.

Entro em casa de queixo erguido, peito estufado e meu ânimo dura quatro segundos: só até ver minha mulher com as mãos enfiadas entre as almofadas do sofá, perguntando se por acaso eu não vi, em algum lugar, o controle da televisão.

(Antonio Prata, *Folha de S.Paulo*, 04.05.2014. Adaptado)

15. A frase “Desmantelo só quer começo” sugere que o desmantelo

- (A) basta principiar para ganhar mais e mais espaço.
- (B) pode ser facilmente corrigido com o passar do tempo.
- (C) tende a se instalar com dificuldade na vida das pessoas.
- (D) pode ser forte no início, mas depois se torna brando.
- (E) é aceitável na juventude, porém não na maturidade.

16. Considerando o contexto, com o comentário “eis o surpreendente saldo da minha faxina” (primeiro parágrafo), o autor revela que

- (A) ficou espantado com o número de controles remotos que recolheu em sua faxina.
- (B) esperava encontrar vários controles remotos, pois tinha muitos aparelhos eletrônicos em casa.
- (C) se distraiu tanto com aparelhos antigos, que acabou se esquecendo de terminar a faxina.
- (D) desistiu da arrumação que tinha se disposto a realizar porque começou a se entediar.
- (E) tinha se determinado a reencontrar muitos objetos velhos perdidos pela sua casa.

17. Terminada a arrumação, meti todos eles numa sacolinha plástica e joguei na lixeira.

O trecho em destaque está corretamente substituído, com as relações de sentido originais preservadas e em conformidade com a norma-padrão da língua portuguesa, por:

- (A) Se terminasse a arrumação.
- (B) Até terminar a arrumação.
- (C) Enquanto ia terminando a arrumação.
- (D) Quando terminei a arrumação.
- (E) Embora terminava a arrumação.

18. Imagino que jogar controles remotos no lixo fira gravemente alguma regra ecológica, **mas** a visão daqueles defuntos eletrônicos me trouxe um sentimento de urgência: eram eles ou eu.

O termo **mas**, em destaque, tem valor

- (A) conclusivo, equivalendo a *portanto*.
- (B) alternativo, equivalendo a *ora*.
- (C) explicativo, equivalendo a *porque*.
- (D) aditivo, equivalendo a *também*.
- (E) adversativo, equivalendo a *porém*.

19. O autor admite que, ao jogar os controles remotos no lixo, agiu guiado

- (A) pela desatenção com que realizava ações cotidianas.
- (B) pelo objetivo de acatar as regras de proteção ambiental.
- (C) pela indiferença diante do que considerava lixo.
- (D) pelo desconhecimento de haver leis ecológicas.
- (E) pela pressa em se livrar daqueles objetos.

20. Ao relacionar as **taças** com os **copos de requeijão**, o autor sugere que as taças representam
- (A) a artificialidade das festas de casamento, enquanto os copos de requeijão sinalizam o amor verdadeiro.
 - (B) o luxo com que os ricos brindam a alegria, enquanto os copos de requeijão sinalizam o brinde dos pobres.
 - (C) o cuidado com a relação amorosa, enquanto os copos de requeijão sinalizam o descuido que surge com o tempo.
 - (D) a união passageira, enquanto os copos de requeijão sinalizam a solidez do relacionamento maduro.
 - (E) a vulgaridade dos casamentos, enquanto os copos de requeijão sinalizam a paixão dos jovens namorados.

Considere o sétimo parágrafo para responder às questões de números 21 e 22.

Tenho medo: numa casa em que 11 **finados** controles remotos permanecem insepultos por anos a fio, o desmantelo já começou faz tempo, já criou raízes, frutos, lançou esporos. Minha cozinha é cheia de copos de requeijão.

21. O termo **finados**, em destaque, sinaliza que, na visão do autor, os aparelhos que reuniu em sua faxina
- (A) precisam ser reciclados.
 - (B) perderam a utilidade.
 - (C) foram mal utilizados no passado.
 - (D) constituem finas antiguidades.
 - (E) podem ser reparados.
22. O autor revela temer que os controles remotos e os copos de requeijão, que foram se avolumando em sua casa ao longo dos anos, sejam indício de que
- (A) a vulgaridade esteja ameaçando seu casamento.
 - (B) sua vida financeira tenha entrado em decadência.
 - (C) sua mulher não seja tão disciplinada quanto ele.
 - (D) ele não atingiu a ascensão social que almejava.
 - (E) ele tenha se habituado a viver em meio à sujeira.
23. O ato de se desfazer dos controles remotos demonstra que o autor tomou a decisão de ser
- (A) mais espiritualizado.
 - (B) menos sensível.
 - (C) menos materialista.
 - (D) mais organizado.
 - (E) mais moderno.

24. O texto termina de modo bem-humorado e irônico, porque
- (A) o autor e sua mulher, apesar de seus esforços para arrumar a casa, continuam sem ter onde guardar os objetos.
 - (B) o autor, em seu empenho de livrar-se dos controles velhos, pode ter jogado fora o controle da TV atual.
 - (C) a mulher do autor revela que ainda tem interesse em utilizar os controles antigos que o autor jogou fora.
 - (D) a casa que o autor tinha arrumado com tanto afincos torna a ficar bagunçada assim que sua mulher chega.
 - (E) o autor descobre, depois de descartar os controles antigos, que ainda restaram alguns deles em casa.

25.



(Folha de S. Paulo, 19.10.2014. Adaptado)

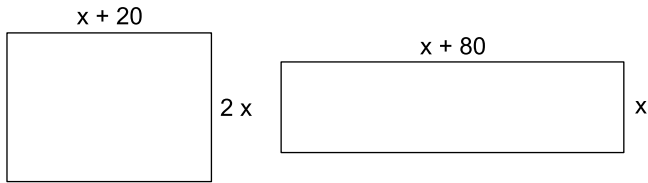
De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, no segundo quadrinho, a frase do personagem deve ser preenchida com:

- (A) lhe sussurrar para mim.
- (B) sussurrar-no para eu.
- (C) o sussurrar para eu.
- (D) sussurrá-lo para mim.
- (E) sussurrar-lhe para eu.

26. No último Natal, do total da população carcerária de certa unidade prisional, $\frac{1}{5}$ teve o indulto natalino para sair temporariamente. Desses que saíram, 15% não retornaram à unidade, o que corresponde a 24 homens. Pode-se dizer que o total da população carcerária dessa unidade é
- (A) 640.
 - (B) 600.
 - (C) 800.
 - (D) 540.
 - (E) 480.
27. Num vestibulinho para curso técnico, em 2014, 2625 candidatos inscreveram-se para um determinado curso, apontando para um crescimento de 5% em relação ao número de inscritos no ano anterior para o mesmo curso e na mesma instituição. Portanto, em 2013, o número de candidatos inscritos para o vestibulinho desse curso técnico havia sido
- (A) 2475.
 - (B) 2600.
 - (C) 2521.
 - (D) 2450.
 - (E) 2500.
28. Dentre as sugestões dadas pela Sabesp para evitar desperdício de água, dada a estiagem ocorrida nesse ano de 2014, está a de diminuir o tempo de banho. Um banho de 15 minutos consome 135 litros de água. Supondo-se que a água gasta é proporcional ao tempo do banho, e uma pessoa que antes tomava um único banho por dia de 15 minutos, passa a tomar agora apenas um banho de 5 minutos por dia. A economia de água feita por essa pessoa em 30 dias, em litros, será de
- (A) 2700.
 - (B) 900.
 - (C) 450.
 - (D) 9000.
 - (E) 27000.
29. Elisângela recebeu R\$ 6.000,00 referentes a uma indenização. Reservou R\$ 1.200,00 desse valor para pagar seu advogado e o restante investiu a juros simples, à taxa de 2,5% ao mês. Para resgatar o valor integral recebido na indenização, ela deverá esperar, em meses,
- (A) 8.
 - (B) 10.
 - (C) 15.
 - (D) 12.
 - (E) 6.

30. Certo concurso público ofereceu 270 vagas no edital. Após as provas e a classificação dos candidatos, foram preenchidas, no primeiro mês, $\frac{1}{3}$ das vagas existentes. No segundo mês, mesmo mantido o preenchimento das vagas anteriores, foram convocados mais $\frac{2}{3}$ dos classificados restantes. E, no terceiro e último mês, também mantida a ocupação de todas as vagas anteriormente preenchidas, foram chamados os últimos classificados, não restando mais vagas remanescentes após a entrada em exercício de todos os convocados. Nesse caso, o número de classificados chamados no terceiro mês foi
- (A) 80.
(B) 60.
(C) 120.
(D) 30.
(E) 90.
31. Comprei um bolo redondo e dividi em 10 partes iguais e de mesmo peso. Em seguida reservei uma dessas fatias para o café da manhã. Pesei o restante do bolo e o resultado foi 1 080 gramas. Dado que paguei R\$ 24,00 pelo bolo inteiro, o quilo desse bolo custou
- (A) R\$ 15,00.
(B) R\$ 18,00.
(C) R\$ 20,00.
(D) R\$ 12,00.
(E) R\$ 16,00.
32. A drogaria M vende um medicamento em uma oferta tipo “leve 3, pague 2”, sendo o produto vendido em caixas iguais e com a mesma quantidade. Outra drogaria, P, vende esse mesmo medicamento, na mesma dosagem, com 45% de desconto por caixa. Se uma caixa do medicamento custa, sem desconto, R\$ 100,00 em ambas as drogarias, é mais vantajoso, calculando-se o preço aproximado por caixa, comprar 3 caixas, pagando, por caixa,
- (A) R\$ 78,00 na drogaria M.
(B) R\$ 45,00 na drogaria P.
(C) R\$ 75,00 na drogaria M.
(D) R\$ 66,70 na drogaria M.
(E) R\$ 55,00 na drogaria P.

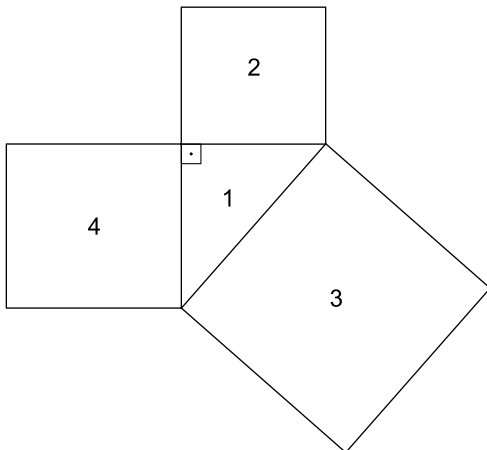
33. Os dois terrenos representados pelos retângulos têm perímetros iguais e as medidas de seus lados estão apresentadas em metros:



(Figura sem escala)

Pode-se concluir que o perímetro de cada um desses terrenos mede, em metros,

- (A) 280.
 - (B) 200.
 - (C) 400.
 - (D) 240.
 - (E) 420.
34. Um terreno foi dividido em 4 lotes, com o objetivo de se realizar uma construção no lote 1, de fazer um jardim nos lotes 2 e 3 e, no lote 4, fazer um espaço de estudo e biblioteca. O lote 1 tem o formato de um triângulo retângulo e os lotes 2, 3 e 4 são quadrados. O lote 2 tem uma área de $40\,000\text{ m}^2$ e o lote 3 tem $62\,500\text{ m}^2$ de área.



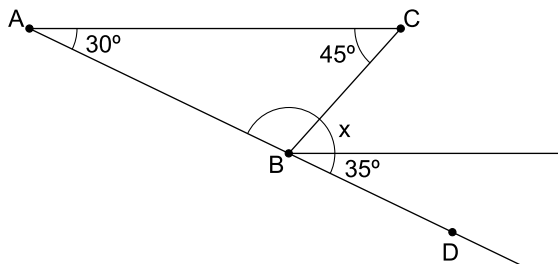
(Figura sem escala)

De acordo com os dados, o lado do lote 4 mede, em metros,

- (A) 1000.
- (B) 225.
- (C) 150.
- (D) 105.
- (E) 125.

35. Foram manipulados 25 mL de uma vitamina que deverá ser administrada diariamente a uma pessoa, na dose de 5 gotas/dia. Considerando-se o mês como 30 dias, e que cada gota tem aproximadamente 0,05 mL, com essa quantidade, essa pessoa poderá fazer uso da vitamina por, aproximadamente,
- (A) 2 meses e 2 dias.
(B) 3 meses e 10 dias.
(C) 2 meses e 10 dias.
(D) 3 meses.
(E) 3 meses e 05 dias.
36. Dois reservatórios de água têm a mesma capacidade. O primeiro tem a forma de um cubo, cujas arestas internas medem 2,0 metros, e o segundo tem a forma de um paralelepípedo reto-retângulo cujas dimensões internas, em metros, são: 4,0 de comprimento; 2,0 de largura e x de altura. A medida x , em metros, é
- (A) 1,00.
(B) 1,25.
(C) 0,75.
(D) 1,50.
(E) 2,50.
37. Uma empresa vendia um sabonete líquido tipo A em embalagem de 500 mL por R\$ 10,00. Passou a vender esse sabonete líquido tipo A em embalagens de 400 mL por R\$ 7,20. Considerando-se apenas as alterações de quantidade e de preço, houve, no preço da nova embalagem, de 400 mL,
- (A) uma redução de 5%
(B) um aumento de 10%
(C) um aumento de 20%
(D) uma redução de 20%
(E) uma redução de 10%

38. Na figura a seguir, os pontos A, B e C formam um triângulo e os pontos A, B e D estão alinhados. Desse modo, a medida do ângulo x é



- (A) 45°
(B) 50°
(C) 40°
(D) 55°
(E) 60°

39. Duas pessoas, mãe e filha, fizeram uma poupança para uma pequena reforma de sua residência, num total de R\$ 9.300,00. A razão entre os valores poupados pela mãe e pela filha, nessa ordem, foi de 1 para 2. Desse modo, pode-se concluir que o valor total poupado pela filha foi
- (A) R\$ 4.100,00.
 - (B) R\$ 6.200,00.
 - (C) R\$ 2.170,00.
 - (D) R\$ 3.100,00.
 - (E) R\$ 5.200,00.

40. Num grupo de 10 funcionários de uma empresa foi feito um levantamento de suas alturas, que aparecem na tabela:

Altura (em metros)	Número de funcionários
1,70	2
1,75	2
x	1
1,85	4
y	1

Sabe-se que a média aritmética das alturas de todos eles é 1,80 m e que a altura y tem 0,10 m a mais que a altura x. Assim, a altura x mencionada na tabela é

- (A) 1,85.
- (B) 1,80.
- (C) 1,88.
- (D) 1,82.
- (E) 1,90.

CONHECIMENTOS GERAIS

41. Leia a informação.

As redes sociais e as informações compartilhadas via celulares e tablets são uma marca da “revolta do guarda-chuva”, a manifestação pró-democracia em Hong Kong.

(g1.globo.com. 8.10.2014. Adaptado)

Os conflitos ocorridos na ex-colônia britânica, Hong Kong, têm como origem a decisão do parlamento chinês que aprovou uma medida limitando os candidatos para a eleição em 2017 na região. Sendo assim, os manifestantes pediam

- (A) anexação de seu território à China com o intuito de implantação de uma política comunista e uma economia capitalista.
- (B) golpe de estado imediato e o retorno do controle político e econômico para a China a fim comandar as futuras eleições.
- (C) soberania política e retorno ao bloco do *Commonwealth* como forma de nova aproximação com sua ex-metrópole.
- (D) sufrágio universal sem condições e o fim do controle de Pequim sobre os candidatos para comandar o governo local.
- (E) independência e a instalação de um novo governo baseado no sistema político monárquico e econômico centralizado.

42. Analise a notícia publicada em 12 de agosto de 2014.

O matemático Artur Avila, 35, que hoje divide as funções de diretor de pesquisa no Centre National de la Recherche Scientifique (CNRS), em Paris, e no Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (Impa), no Rio de Janeiro, é o novo ganhador da Medalha Fields. O anúncio foi feito pela União Internacional de Matemática (IMU, na sigla em inglês), que concede a condecoração. É um reconhecimento equivalente ao Prêmio Nobel da matemática.

(agenciabrasil.etc.com.br. Adaptado)

A premiação em questão apresenta caráter inédito, que se dá em razão de

- (A) ser a mais nova área contemplada pelo Prêmio Nobel.
- (B) não haverem cientistas no ramo da matemática.
- (C) o pesquisador ser o primeiro brasileiro a receber a medalha.
- (D) ser a primeira edição de um evento de matemática.
- (E) a premiação ter ido para um instituto de pesquisa francês.

43. Passado o primeiro turno das eleições de 2014, realizado em 5 de outubro, o resultado obtido nas urnas para o cargo de exercente do poder executivo federal levou à realização de um segundo turno de votações. Dessa forma, os candidatos que concorreram ao referido cargo no segundo turno foram

- (A) a ex-ministra do Meio Ambiente e o atual senador pelo estado do Acre.
- (B) o ex-presidente e o atual do Supremo Tribunal Federal do Brasil.
- (C) o atual senador do estado de São Paulo e o ex-governador do estado do Paraná.
- (D) o ex-governador do estado de Pernambuco e o atual prefeito de Recife.
- (E) a atual presidente da República e o atual senador do estado de Minas Gerais.

44. Analise a notícia publicada em 13 de outubro de 2014.

O ministro da Saúde, Arthur Chioro, informou na tarde desta segunda-feira (13), que o segundo exame feito pelo africano internado no Rio de Janeiro deu resultado negativo. O homem foi o primeiro caso suspeito da doença no Brasil. A Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), em Manguinhos, no Rio de Janeiro, informou que Souleymane Bah já saiu do isolamento a que são submetidos os suspeitos de infecção por esse tipo de doença. Bah saiu da Guiné no dia 18 de setembro e chegou ao Brasil no dia 19.

(g1.globo.com. Adaptado)

Pelo alto índice de mortalidade deste vírus que acomete os países da África ocidental, a declaração do ministro da Saúde sobre o caso apresentado remete a suspeita, em território nacional, a um caso de

- (A) ebola.
- (B) gripe aviária.
- (C) gripe suína.
- (D) leishmaniose.
- (E) dengue.

45. A Lei Federal n.º 12.527/11 considera imprescindíveis à segurança da sociedade ou do Estado e, portanto, passíveis de classificação, as informações

- (A) produzidas, expedidas, recebidas ou modificadas por determinado indivíduo, equipamento ou sistema.
- (B) cuja divulgação ou acesso irrestrito possam pôr em risco a vida, a segurança ou a saúde da população.
- (C) coletadas na fonte, com o máximo de detalhamento possível, sem modificações.
- (D) em registros ou documentos, produzidos ou acumulados por seus órgãos ou entidades, em arquivo público.
- (E) que possam ser utilizadas para produção e transmissão de conhecimento, contidas em qualquer meio, suporte ou formato.

46. A Constituição Federal de 1988 prevê que os cargos em comissão, declarados em lei de livre nomeação e exoneração, destinam-se

- (A) aos serviços de menor complexidade, que não exijam nível superior.
- (B) aos serviços de maior complexidade, que exijam nível superior.
- (C) aos titulares de cargos efetivos, que tenham cumprido o estágio probatório.
- (D) apenas às atribuições de direção, chefia e assessoramento.
- (E) exclusivamente às atividades de assessoramento.

47. A Constituição Federal de 1988 veda a acumulação remunerada de cargos públicos, exceto, quando houver compatibilidade de horários, observado o teto remuneratório, para a hipótese de

- (A) três cargos de professor, para os períodos de manhã, tarde e noite.
- (B) dois cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com profissões regulamentadas.
- (C) dois cargos ou empregos no atendimento ao público.
- (D) três cargos ou empregos privativos de profissionais de saúde, com ou sem profissão regulamentada.
- (E) dois cargos privativos de profissionais técnicos ou científicos, com nível superior.

48. Assinale a alternativa que contém apenas elementos de hardware.

- (A) Windows 7; MS-Office 2010; Teclado.
- (B) Monitor; CPU; MS-Office 2010.
- (C) Bloco de Notas; Windows 7; Paint.
- (D) Processador; Memória; Windows 8.
- (E) Teclado; Mouse; CPU.

49. Observe o nome do arquivo a seguir, existente num computador com Windows 7, em sua configuração padrão.

arquivo_exemplo.txt

Assinale a alternativa que contém o nome de um aplicativo acessório do Windows 7 usado para abrir e gravar esse tipo de arquivo.

- (A) Notas Autoadesivas.
- (B) Calculadora.
- (C) Bloco de Notas.
- (D) Paint.
- (E) Teclado Virtual.

50. Um aplicativo para trabalhar com planilhas eletrônicas, por meio do Windows 7, é o _____.

Assinale a alternativa que preenche corretamente a lacuna.

- (A) MS-Excel 2010
- (B) MS-PowerPoint 2007
- (C) MS-Word 2014
- (D) MS-Word 2010
- (E) Paint

GABARITO

001. PROVA OBJETIVA

Agente de Segurança Penitenciária de Classe I

(Sexo Masculino)

Versão 1

1 - B	2 - C	3 - A	4 - E	5 - D	6 - C	7 - A	8 - E	9 - B	10 - D
11 - A	12 - E	13 - B	14 - C	15 - A	16 - A	17 - D	18 - E	19 - E	20 - C
21 - B	22 - A	23 - D	24 - B	25 - D	26 - C	27 - E	28 - A	29 - B	30 - B
31 - C	32 - E	33 - C	34 - C	35 - B	36 - A	37 - E	38 - C	39 - B	40 - B
41 - D	42 - C	43 - E	44 - A	45 - B	46 - D	47 - B	48 - E	49 - C	50 - A



**PROVA CONCURSO
2013**

**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

SECRETARIA DA ADMINISTRAÇÃO PENITENCIÁRIA

CONCURSO PÚBLICO

001. PROVA OBJETIVA

**AGENTE DE SEGURANÇA PENITENCIÁRIA DE CLASSE I
(FEMININO E MASCULINO)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridos 75% do tempo de duração da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.

LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **14**.

Onde as crianças nascem menos

No Japão, a cada 31 segundos, nasce uma pessoa. A cada 26, morre outra. Ou seja, tem mais gente morrendo que nascendo.

Desde 2007, a população japonesa não para de diminuir. Segundo o governo, de 2011 a 2012, o país perdeu o número recorde de 212 mil pessoas. Nesse ritmo, até 2060, os japoneses, hoje 128 milhões, estariam reduzidos a 86 milhões apenas. Essa tendência está diretamente vinculada à baixa taxa de fertilidade das japonesas. Hoje, a média de filhos por mulher é de 1,39. Para que a população se mantivesse estável, seria necessário que ela alcançasse 2,1.

A redução do número de filhos é explicada, ao menos parcialmente, por razões econômicas. A conjuntura de recessão desencoraja a constituição de novas famílias. As pessoas se casam menos e mais tarde. A manutenção de um filho é cara: em 2009, os cinco primeiros anos de educação infantil custavam cerca de US\$ 73 mil, 2,5 vezes mais que nos Estados Unidos, por exemplo.

Além disso, ter filhos dificulta o avanço profissional das mulheres. Como trabalhar 15 horas por dia – coisa comum no Japão – quando se tem criança pequena em casa? Diante desse dilema, um número cada vez maior de mulheres tem priorizado a carreira profissional e decidido não ter filhos.

Com a redução no número de nascimentos e uma das expectativas de vida mais elevadas do planeta, o Japão se transformou no país desenvolvido com a mais alta proporção de idosos. No mercado japonês, vendem-se mais fraldas descartáveis para adultos do que para crianças. Hoje, 24% da população total é de idosos. Em 2060, os idosos serão 40%.

O envelhecimento da população imporá sobrecarga crescente ao sistema previdenciário. Também afetará o nível da produtividade e o ritmo do crescimento. Agora, mesmo que a taxa de fertilidade subisse, tomaria mais de uma geração para que a diferença pudesse ser economicamente verificada.

A incorporação de imigrantes poderia ajudar a compensar o déficit demográfico, mas essa hipótese parece não ser considerada pelas autoridades japonesas. O governo está ciente da questão e estabeleceu um ministério específico para o tema. Algumas políticas vêm sendo implementadas, mas os resultados ficam aquém das expectativas.

A despeito do que faça o governo, é fundamental que a comunidade empresarial reconheça e assuma seu quinhão de responsabilidade. É importante para toda a nação que a cultura corporativa e o ambiente laboral incorporem regras de proteção ao convívio familiar e protejam o avanço profissional das trabalhadoras com filhos. A contribuição que as mulheres japonesas podem dar ao sistema produtivo de seu país, mais do que valiosa, é necessária. Não deve ser desprezada.

(Alexandre Vidal Porto, *Folha de S.Paulo*, 05.01.2013. Adaptado)

déficit demográfico: diminuição da população

01. O assunto principal do texto é a
 - (A) crise financeira enfrentada por empresas japonesas.
 - (B) ascensão da mulher no mercado de trabalho japonês.
 - (C) saúde da mulher japonesa com dificuldades para engravidar.
 - (D) rotina de jovens recém-casados na sociedade japonesa.
 - (E) diminuição do número de nascimentos no Japão.
02. Segundo o autor, no Japão, as pessoas casam-se menos e mais tarde devido
 - (A) à situação de crise vivenciada pela economia japonesa.
 - (B) à falta de casamentos bem-sucedidos que sirvam de modelo.
 - (C) ao amadurecimento tardio dos jovens japoneses.
 - (D) ao individualismo exagerado da sociedade japonesa.
 - (E) à ausência de preceitos religiosos que estimulem a união conjugal.
03. Conforme as informações do texto, cada vez mais mulheres japonesas deixam de ter filhos porque
 - (A) querem envelhecer sem responsabilidades ou preocupações.
 - (B) privilegiam o crescimento no âmbito profissional.
 - (C) necessitam de tempo livre para tomar conta dos idosos.
 - (D) temem que os gastos com um filho comprometam sua aposentadoria.
 - (E) preferem dedicar-se ao relacionamento afetivo com seus maridos.
04. Com a frase do quinto parágrafo – No mercado japonês, vendem-se mais fraldas descartáveis para adultos do que para crianças. – o autor reforça a ideia de que
 - (A) os adultos têm tomado decisões próprias de crianças.
 - (B) o número de idosos é superior ao de crianças.
 - (C) o mercado oferece aos adultos o mesmo tratamento que é dado às crianças.
 - (D) os idosos adoecem com mais frequência do que as crianças.
 - (E) um idoso requer mais cuidados do que uma criança.
05. Para compensar o déficit demográfico, o autor sugere que o governo japonês
 - (A) crie um ministério só para cuidar da saúde das gestantes.
 - (B) reduza os custos com o casamento entre jovens japoneses.
 - (C) admita a presença de estrangeiros.
 - (D) ofereça dinheiro às famílias que tiverem filhos.
 - (E) seja mais cuidadoso com a saúde dos idosos.

06. Na opinião do autor, expressa no último parágrafo, a comunidade empresarial é responsável por
- (A) garantir a suas trabalhadoras regras que protejam o convívio familiar.
 - (B) fazer com que as trabalhadoras se aposentem o mais cedo possível.
 - (C) cobrar do governo ações que obriguem as mulheres a ter pelo menos um filho.
 - (D) contratar mulheres que substituam aquelas dispostas a cuidar da família.
 - (E) definir a quantidade de filhos que as trabalhadoras podem ter.

Leia o penúltimo parágrafo para responder às questões de números 07 a 10.

A incorporação de imigrantes **poderia ajudar** a compensar o déficit demográfico, mas essa hipótese **parece** não ser considerada pelas autoridades japonesas. O governo **está** ciente da questão e **estabeleceu** um ministério específico para o tema. Algumas políticas **vêm sendo** implementadas, mas os resultados ficam aquém das expectativas.

07. Na frase – A incorporação de imigrantes poderia ajudar a compensar o déficit demográfico, **mas** essa hipótese parece não ser considerada pelas autoridades japonesas. – o termo **mas**
- (A) inicia uma explicação e equivale a **porque**.
 - (B) expressa uma condição e equivale a **caso**.
 - (C) estabelece um contraste entre ideias e equivale a **porém**.
 - (D) introduz uma conclusão e equivale a **portanto**.
 - (E) indica uma conclusão e equivale a **assim**.
08. A oração “O governo está ciente da questão...” está reescrita, sem alteração de sentido, em:
- (A) O governo não está inteirado da questão...
 - (B) O governo não se recorda da questão...
 - (C) O governo não reflete sobre a questão...
 - (D) O governo não considera a questão...
 - (E) O governo não ignora a questão...
09. Ao afirmar que “... os resultados ficam aquém das expectativas.”, o autor quer dizer que os resultados
- (A) correspondem ao que estava previsto.
 - (B) parecem agradar os mais exigentes.
 - (C) vêm repercutindo de maneira positiva.
 - (D) são piores do que o esperado.
 - (E) refletem as projeções mais otimistas.
10. Dentre as formas verbais destacadas no parágrafo, aquela que designa uma ação já totalmente concluída no momento em que se fala é:
- (A) vêm sendo.
 - (B) está.
 - (C) poderia ajudar.
 - (D) estabeleceu.
 - (E) parece.

11. Assinale a alternativa em que o trecho do primeiro parágrafo – ... tem mais gente morrendo que nascendo. – está reescrito em conformidade com a concordância da norma-padrão.
- (A) Há mais pessoas que morre do que pessoas que nasce.
 - (B) Estão havendo mais pessoas morrendo que nascendo.
 - (C) Mais pessoas morrem do que nascem.
 - (D) Está morrendo mais pessoas que nascendo.
 - (E) Existe mais pessoas morrendo que nascendo.
12. Assinale a alternativa em que o termo **para** expressa ideia de finalidade, assim como o destacado na frase do segundo parágrafo – **Para** que a população se mantivesse estável, seria necessário que ela alcançasse 2,1.
- (A) Os empresários japoneses deveriam oferecer mais benefícios **para** seus funcionários.
 - (B) A projeção **para** 2060 é de que os idosos representem 40% de toda a população japonesa.
 - (C) Muitos brasileiros mudaram-se **para** o Japão nas últimas décadas.
 - (D) Todos os jornais têm comentado o fato de que a população japonesa não **para** de diminuir.
 - (E) Algumas políticas vêm sendo implementadas **para** solucionar o problema do déficit demográfico no Japão.
13. Assinale a alternativa em que a expressão destacada na frase do sexto parágrafo – Também **afetará o** nível da produtividade e o ritmo do crescimento. – está corretamente substituída, sem alteração de sentido e de acordo com as regras de regência nominal.
- (A) ... terá impacto sobre o nível...
 - (B) ... terá impacto do nível ...
 - (C) ... terá impacto sob o nível ...
 - (D) ... terá impacto pelo nível ...
 - (E) ... terá impacto com o nível ...
14. Assinale a alternativa em que, alterando-se a ordem das palavras, a frase permanece com a pontuação correta.
- (A) De 2011 a 2012, o país perdeu segundo o governo, o número recorde de 212 mil pessoas.
 - (B) É fundamental que a despeito do que faça o governo, a comunidade empresarial, reconheça e assuma seu quinhão de responsabilidade.
 - (C) A população japonesa, desde 2007, não para de diminuir.
 - (D) 24% da população total hoje, é de idosos.
 - (E) Uma pessoa, a cada 31 segundos nasce, no Japão.

15. Leia a tira.



(Adão Iturrusgarai, <http://www1.folha.uol.com.br>, 18.01.2013. Adaptado)

O humor da tira decorre do contraste entre o número dos volumes do primeiro e do terceiro quadro – 1 e 329, respectivamente –, o que sugere que

- (A) ensinar a ser feliz é uma tarefa complexa.
- (B) todos já sabem como alcançar a felicidade.
- (C) não devemos cobiçar a felicidade alheia.
- (D) ser feliz é um dom que já nasce conosco.
- (E) ninguém é capaz de ser feliz, nem por um instante.

Leia o texto para responder às questões de números 16 a 22.

Vende-se felicidade

Quando eu era criança, ficava intrigada ao ouvir um adulto dizer que não podia comprar alguma coisa. Pensava sempre com os meus botõezinhos (já bem agitados à época) que aquilo não fazia o menor sentido. Afinal, o que é que custava pegar a caneta e preencher uma das muitas folhinhas do talão de cheques, no valor da mercadoria desejada?

E só não pensava que seria mais fácil ainda passar o cartão de crédito na maquineta da loja (como, imagino, devem cogitar as crianças de hoje), porque esse instrumento de compra ainda não havia sido inventado à época.

Em pouco tempo, percebi que as folhinhas de cheques, em si mesmas, não tinham qualquer serventia. Era preciso trabalhar (e muito!) para que elas adquirissem algum poder de compra.

Essas lembranças da infância me vieram à mente num dia desses, após receber em casa um jornal cuja reportagem de capa trazia a velha pergunta: “O dinheiro compra felicidade?”

Embora o assunto nada tenha de novo, o que me chamou a atenção, nesse caso, foi o resultado da pesquisa feita por uma empresa de consultoria de investimentos em treze países, inclusive o Brasil, em que noventa e três por cento dos entrevistados responderam de forma afirmativa à indagação.

Não discordo dessa maioria esmagadora. Afinal, no mundo em que vivemos, o dinheiro é essencial para se concretizar a maior parte dos anseios, que, em geral, estão mesmo voltados, direta ou indiretamente, à aquisição de bens de consumo.

Inspirada pela reportagem do jornal, fiquei imaginando como nos comportaríamos se, num belo dia, acordássemos com a notícia da promulgação de uma lei determinando a extinção do dinheiro.

No estágio em que estamos, acredito que a novidade, por si só, não nos tornaria consumidores menos ávidos. Porque continuaríamos sujeitos aos bombardeios e apelos diários dos meios de comunicação, que nos impelem a comprar sempre e cada vez mais. Na falta do dinheiro, certamente nos valeríamos de algum mecanismo de troca, a fim de darmos continuidade a todo esse processo de acúmulo de bens.

Cheguei à conclusão, então, de que não é o dinheiro o vilão da história. O problema está em nós mesmos, que, insatisfeitos com aquilo que já temos, criamos novas necessidades a todo o tempo e, a fim de supri-las, consumimos de forma desenfreada e irresponsável. Movidos por desejos que parecem não ter fim, compramos coisas das quais não precisamos, com o dinheiro que muitas vezes não temos. Endividamo-nos, irracionalmente, convictos de que o dinheiro pode mesmo comprar tudo, inclusive a tão sonhada felicidade.

(Silvia Tibo, <http://www.cronicadodia.com.br>, 27.01.2013. Adaptado)

16. Ao se referir à sua infância, a autora conta que

- (A) ficava irritada quando um adulto se recusava a comprar alguma mercadoria para ela, uma vez que bastava sacar o dinheiro do banco.
- (B) pensava que, para adquirir alguma mercadoria, bastava passar o cartão de crédito na maquineta da loja.
- (C) acreditava que um adulto poderia comprar tudo, inclusive a felicidade, desde que trabalhasse muito.
- (D) não entendia quando um adulto dizia não poder comprar algo, pois imaginava que as folhas de cheque tinham valor em si mesmas.
- (E) demorou muito tempo para compreender que não havia relação entre as folhas de cheque e o dinheiro.

17. O que levou a autora a imaginar como nos comportaríamos diante da extinção do dinheiro foi a

- (A) observação do comportamento de crianças em uma loja.
- (B) reportagem de capa de um jornal.
- (C) pesquisa que realizou para uma empresa de consultoria.
- (D) saudade do tempo em que era criança.
- (E) percepção de que o dinheiro foi substituído pelo cartão de crédito.

18. Segundo a autora, caso o dinheiro deixasse de existir, nós

- (A) deixaríamos de comprar.
- (B) buscaríamos nos contentar com o que já temos.
- (C) passaríamos a adquirir menos bens.
- (D) continuaríamos consumindo.
- (E) começaríamos a poupar mais.

19. Na passagem do primeiro parágrafo – Pensava sempre com os meus botõezinhos (já bem agitados à época) ... – a expressão entre parênteses tem sentido
- (A) figurado e sugere que a autora era uma garota que pensava muito.
 - (B) próprio e sugere que a autora era uma garota que vivia com a roupa desalinhada.
 - (C) figurado e sugere que a autora era uma garota muito desobediente.
 - (D) próprio e sugere que a autora era uma garota muito desatenta.
 - (E) próprio e sugere que a autora era uma garota que já se preocupava com a aparência.
20. De acordo com a autora, um fator que estimula o nosso comportamento consumista é
- (A) a valorização excessiva do trabalho.
 - (B) o desejo de alcançar o sucesso profissional.
 - (C) o forte apelo dos meios de comunicação.
 - (D) a ausência de uma crença religiosa.
 - (E) a generosidade, que nos leva a partilhar os bens.
21. Assinale a alternativa que substitui o trecho destacado em – Na falta do dinheiro, certamente **nos valeríamos de** algum mecanismo de troca... (penúltimo parágrafo) –, atendendo às regras de regência verbal e sem alteração de sentido do texto.
- (A) ... recorreríamos por ...
 - (B) ... recorreríamos a ...
 - (C) ... recorreríamos sob ...
 - (D) ... recorreríamos contra ...
 - (E) ... recorreríamos sem ...
22. Leia a passagem do último parágrafo.
- Cheguei à conclusão, então, de que não é o dinheiro o vilão da história. O problema está em nós mesmos, que, insatisfeitos com aquilo que já temos, criamos novas necessidades a todo o tempo e, a fim de **supri-las**, consumimos de forma desenfreada e irresponsável. Movidos por desejos que parecem não ter fim, compramos coisas das quais não precisamos, com o dinheiro que muitas vezes não temos.
- O pronome **las**, em **supri-las**, refere-se a
- (A) história.
 - (B) coisas.
 - (C) nós mesmos.
 - (D) conclusão.
 - (E) novas necessidades.
23. Assinale a alternativa em que a concordância se dá em conformidade com a norma-padrão.
- (A) Afinal, é com o dinheiro que os bens de consumo são adquirido.
 - (B) Imaginei como reagiríamos se fôssemos surpreendido com a notícia da extinção do dinheiro.
 - (C) Eu pensava que as folhas de cheque poderiam ser facilmente preenchida.
 - (D) A maior parte de nossos anseios é concretizada com o auxílio do dinheiro.
 - (E) Foi realizado uma pesquisa em treze países, inclusive o Brasil.
24. Assinale a alternativa em que a colocação pronominal se dá em conformidade com a norma-padrão.
- (A) Algumas atitudes dos adultos não pareciam-me fazer sentido.
 - (B) O que preocupa-me é o fato de nos endividarmos para comprar coisas das quais não precisamos.
 - (C) Espantei-me com o resultado da pesquisa de opinião.
 - (D) Eu ficava intrigada quando diziam-me que não podiam comprar alguma coisa.
 - (E) Eu já tinha convencido-me de que precisamos de dinheiro para realizar muitos de nossos sonhos.
25. Assinale a alternativa em que o acento indicativo de crase está empregado corretamente.
- (A) O problema deve ser atribuído à nós mesmos.
 - (B) A extinção do dinheiro certamente nos levaria à adotar novos hábitos.
 - (C) Acreditamos que o dinheiro pode nos levar à todos os lugares.
 - (D) Ela deu atenção à reportagem de capa de um jornal.
 - (E) A autora voltou os olhos à uma certa fase de sua infância.

MATEMÁTICA

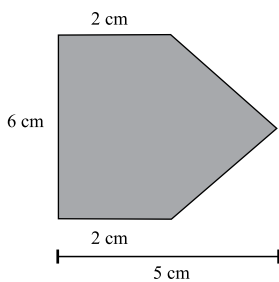
26. Uma pessoa comprou um produto exposto na vitrine por um valor promocional de 20% de desconto sobre o preço P do produto. Como ela pagou em dinheiro, teve mais 10% de desconto sobre o valor promocional. Então, essa pessoa pagou, sobre o preço P do produto, um valor igual a

- (A) 0,28P.
- (B) 0,03P.
- (C) 0,7P.
- (D) 0,3P.
- (E) 0,72P.

27. Uma pizzaria funciona todos os dias da semana e sempre tem promoções para seus clientes. A cada 4 dias, o cliente tem desconto na compra da pizza de calabreza; a cada 3 dias, na compra de duas pizzas, ganha uma mini pizza doce, e uma vez por semana tem a promoção de refrigerantes. Se hoje estão as três promoções vigentes, esse ocorrido voltará a acontecer daqui a quantas semanas?

- (A) 40.
- (B) 12.
- (C) 84.
- (D) 22.
- (E) 7.

28. Ricardo esteve em um lançamento imobiliário onde a maquete, referente aos terrenos, obedecia a uma escala de 1:500. Ricardo se interessou por um terreno de esquina, conforme mostra a figura da maquete.



A área, em metros quadrados, desse terreno é de

- (A) 300.
- (B) 755.
- (C) 120.
- (D) 525.
- (E) 600.

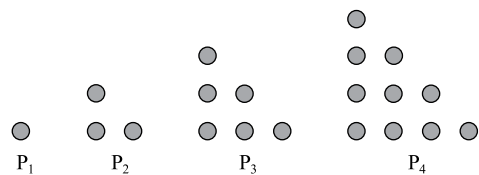
29. Em uma seção de uma empresa com 20 funcionários, a distribuição dos salários mensais, segundo os cargos que ocupam, é a seguinte:

CARGO	N.º DE EMPREGADOS	SALÁRIO MENSAL (R\$)
Gerentes	2	X
Secretários	8	1.700,00
Estagiários	10	1.200,00

Sabendo-se que o salário médio desses funcionários é de R\$ 1.490,00, pode-se concluir que o salário de cada um dos dois gerentes é de

- (A) R\$ 2.900,00.
- (B) R\$ 4.200,00.
- (C) R\$ 2.100,00.
- (D) R\$ 1.900,00.
- (E) R\$ 3.400,00.

30. Observe a sequência de figuras com bolinhas.



Mantendo-se essa lei de formação, o número de bolinhas na 13.ª posição (P_{13}) será de

- (A) 91.
- (B) 74.
- (C) 63.
- (D) 58.
- (E) 89.

31. Em uma papelaria há duas máquinas de xerox. Uma é mais nova e mais rápida do que a outra. A produção da máquina antiga é igual a $\frac{1}{3}$ da produção da máquina mais nova. Em

uma semana, as duas máquinas produziram juntas 3 924 folhas xerocadas. Dessa quantidade, o número de folhas que a máquina mais rápida xerocou é

- (A) 1 762.
- (B) 2 943.
- (C) 1 397.
- (D) 2 125.
- (E) 981.

32. Para resgatar, no mínimo, o triplo de um capital aplicado a juro simples, à taxa de 5% a.m., o tempo, em meses, que uma pessoa tem de esperar é

- (A) 30.
- (B) 50.
- (C) 10.
- (D) 20.
- (E) 40.

33. Uma competição de corrida de rua teve início às 8h 04min. O primeiro atleta cruzou a linha de chegada às 12h 02min 05s. Ele perdeu 35s para ajustar seu tênis durante o percurso. Se esse atleta não tivesse tido problema com o tênis, perdendo assim alguns segundos, ele teria cruzado a linha de chegada com o tempo de

- (A) 3h 58min 05s.
- (B) 3h 57min 30s.
- (C) 3h 58min 30s.
- (D) 3h 58min 35s.
- (E) 3h 57min 50s.

34. Em uma academia foi realizada uma enquete em que as pessoas tinham que indicar um setor onde eles mais frequentavam, dentre os três indicados no questionário: musculação, condicionamento físico ou natação. Cada uma dessas pessoas também precisou optar por apenas um tipo de alimentação, a qual acreditava ser mais importante após os treinos, dentre as duas oferecidas: carboidratos ou fibras. Os resultados das escolhas estão na tabela a seguir:

	MUSCULAÇÃO	CONDICIONAMENTO FÍSICO	NATAÇÃO
CARBOIDRATOS	30	28	12
FIBRAS	30	15	40

Nas condições apresentadas na tabela, pode-se afirmar que

- (A) 50% do total de pessoas optaram por Fibras e Natação.
- (B) 12% dos que escolheram Fibras optaram por Musculação.
- (C) 40% dos que escolheram Carboidratos optaram por Condicionamento Físico.
- (D) 30% dos que escolheram Carboidratos optaram por Musculação.
- (E) 20% do total de pessoas optaram por Fibras e Condicionamento Físico.

35. O dono de uma fábrica irá instalar cerca elétrica no estacionamento que tem forma retangular de dimensões 100 m por 140 m. Também, por motivo de segurança, pretende, a cada 40 metros, instalar uma câmera. Sendo assim, ele utilizará de cerca elétrica, em metros, e de câmeras, respectivamente,

- (A) 480 e 12.
- (B) 380 e 25.
- (C) 420 e 53.
- (D) 395 e 30.
- (E) 240 e 40.

36. Uma piscina tem a forma de um bloco retangular de base quadrada. Sua altura mede 2,8 m e o lado da base quadrada mede 11 m. A piscina deve conter, no máximo, $\frac{3}{4}$ de água para que as pessoas possam entrar e essa não transbordar.

Assim sendo, a quantidade máxima de litros de água que essa piscina pode conter é

- (A) 338,8.
- (B) 220,5.
- (C) 400,5.
- (D) 308,0.
- (E) 254,1.

37. Uma loja tinha 150 televisões de um modelo que estava para sair de linha. Dessas, foram vendidas $\frac{3}{5}$ e para acabar com

essa mercadoria foi feita uma promoção de 10% de desconto do valor inicial para as televisões restantes. Foram vendidas todas as televisões e o valor total arrecadado foi de R\$ 172.800,00.

O preço de cada televisão com o desconto era de

- (A) R\$ 1.205,00.
- (B) R\$ 1.080,00.
- (C) R\$ 1.250,00.
- (D) R\$ 1.190,00.
- (E) R\$ 1.100,00.

CONHECIMENTOS GERAIS

38. Roberto irá cercar uma parte de seu terreno para fazer um canil. Como ele tem um alambrado de 10 metros, decidiu aproveitar o canto murado de seu terreno (em ângulo reto) e fechar essa área triangular esticando todo o alambrado, sem sobra. Se ele utilizou 6 metros de um muro, do outro muro ele irá utilizar, em metros,

- (A) 7.
- (B) 5.
- (C) 8.
- (D) 6.
- (E) 9.

39. Um arquiteto, em um de seus projetos, fez algumas medições e dentre elas mediu dois ângulos complementares. Um desses ângulos mediu 65° e o outro,

- (A) 115° .
- (B) 90° .
- (C) 180° .
- (D) 25° .
- (E) 60° .

40. Uma máquina demora 1 hora para fabricar 4 500 peças. Essa mesma máquina, mantendo o mesmo funcionamento, para fabricar 3 375 dessas mesmas peças, irá levar

- (A) 55 min.
- (B) 15 min.
- (C) 35 min.
- (D) 1h 15min.
- (E) 45 min.

41. Escolha praticamente pessoal do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva, o prefeito eleito de São Paulo repete parte razoável da trajetória eleitoral da presidente Dilma Rousseff (PT). O estreante Haddad foi uma escolha do partido em lugar de outros membros, mais conhecidos e com trajetória eleitoral já experimentada.

(<http://noticias.terra.com.br/retrospectiva/noticias/0,,OI6258568-EI19298,00-Petista+Fernando+Haddad+e+o+novo+prefeito+de+Sao+Paulo.html>. Adaptado)

Antes de sua candidatura a prefeito, Haddad ocupava o cargo de

- (A) Ministro da Educação.
- (B) Ministro da Cultura.
- (C) Secretário de Planejamento.
- (D) Chefe da Casa Civil.
- (E) Ministro das Minas e Energia.

42. A nova *Lei Seca*, funcionando desde o carnaval, tem sido alvo de polêmica. A Resolução n.º 432/2013 do Conselho Nacional de Trânsito, em vigor desde janeiro de 2013, endurece a Lei. A nova regulamentação baixou os limites de tolerância de álcool no teste do bafômetro e, a partir de agora, a infração prevista no art. 165 do CTB será caracterizada por meio de alguns procedimentos. Assinale a alternativa que contém todos os procedimentos corretos.

- (A) Exame de sangue que apresente qualquer concentração de álcool por litro de sangue; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,2 mg/L; declaração do motorista.
- (B) Exame de sangue que apresente medição igual ou superior a 0,4 dg/L; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,8 mg/L; declaração do motorista.
- (C) Exame de sangue que apresente qualquer concentração de álcool por litro de sangue; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,05 mg/L; sinais de alteração da capacidade psicomotora.
- (D) Exame de sangue que apresente medição igual ou superior a 0,2 dg/L; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,1 mg/L; sinais de alteração da capacidade psicomotora.
- (E) Exame de sangue que apresente medição igual ou superior a 0,4 dg/L; teste de bafômetro com medição igual ou superior a 0,5 mg/L; declaração do motorista.

43. No primeiro dia dos ataques foram 4 ocorrências. No segundo dia, 16. No terceiro, 14. Desde a tarde de segunda-feira (12.11), Santa Catarina registra ataques a ônibus, bases da Polícia Militar e Civil e veículos particulares em pelo menos 16 cidades. Até esta segunda (19.11), 58 ocorrências desse tipo foram registradas.

(<http://g1.globo.com/sc/santa-catarina/noticia/2012/11/cronologia-dos-ataques.html>. Adaptado)

Autoridades do estado investigam a hipótese de que as ações criminosas estejam relacionadas

- (A) à transferência de importante traficante para a segurança máxima.
- (B) à operação Condor que desbaratou várias quadrilhas no estado.
- (C) ao bloqueio de sinal de celular dentro de presídios catarinenses.
- (D) às denúncias de maus-tratos em presídios do estado.
- (E) à disputa de poder entre facções dos presídios.

44. “Não é o ângulo reto que me atrai, nem a linha reta, dura, inflexível, criada pelo homem. O que me atrai é a curva livre e sensual, a curva que encontro nas montanhas do meu país, no curso sinuoso dos seus rios, nas ondas do mar, no corpo da mulher preferida. De curvas é feito todo o universo, o universo curvo de Einstein.”

O texto é atribuído a um dos maiores expoentes da arquitetura moderna, falecido recentemente. Trata-se de

- (A) Oscar Niemeyer.
 - (B) Burle Marx.
 - (C) Fillippo Brunelleschi.
 - (D) Lucio Costa.
 - (E) Affonso Reidy.
45. Um erro interpretativo do antigo calendário Maia levou milhares de pessoas a ficarem apreensivas quanto à possibilidade de uma série de eventos cataclísmicos durante o mês de dezembro de 2012, obrigando a NASA (Agência Espacial Norte Americana) a responder inúmeras cartas e até a divulgar uma nota oficial esclarecedora de que o mundo não iria acabar.

(<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2012/11/nasa-desmente-fim-do-mundo.html>)

Os eventos referidos seriam

- (A) as tempestades que varreram o Caribe.
- (B) os Tsunamis na Grécia.
- (C) os grandes terremotos no Peru.
- (D) o aquecimento global, o derretimento das calotas polares e o aumento do nível dos oceanos.
- (E) o alinhamento planetário, as tempestades solares e um meteoro que se chocaria com a Terra.

46. Um evento provocou nas universidades brasileiras a ocorrência, até setembro de 2012, de salas vazias, matrículas suspensas do segundo semestre, indefinição sobre o reinício das aulas e, principalmente, quando o ano letivo iria terminar.

Essa situação, que durou cerca de 4 meses, foi provocada

- (A) pelas dificuldades com o novo software que deveria interligar as secretarias.
- (B) pela greve dos professores nas universidades federais.
- (C) pelas fraudes descobertas na distribuição de merenda.
- (D) pelas discussões em relação ao programa de cotas nas universidades.
- (E) pela falta de investimento federal no setor.

47. (...) um dos países mais pobres do mundo, com uma população que vive majoritariamente com menos de R\$ 2 por dia e em que apenas 26% dos cidadãos são alfabetizados. Existem muitos refugiados do norte do país em Bamako. Vivem no norte, menos de 10% da população, no meio do Deserto do Saara. A vida que já é muito dura, e as condições só pioraram com a guerra.

(<http://g1.globo.com/bom-dia-brasil/noticia/2013>. Adaptado)

O governo francês insistiu que continuará com suas operações militares até que a totalidade do território esteja livre. (...) Esse respaldo incluirá uma via econômica com a recuperação da ajuda ao desenvolvimento suspensa em resposta ao golpe de Estado do ano passado.

(Noticias.terra.com.br, 05.02.2013. Adaptado)

Os textos referem-se ao conflito no/na

- (A) Mali.
 - (B) Afeganistão.
 - (C) Síria.
 - (D) Somália.
 - (E) Timor-Leste.
48. Para os efeitos da Lei Federal n.º 12.527/11, considera-se informação sigilosa aquela submetida temporariamente à restrição de acesso público em razão de sua imprescindibilidade para
- (A) todos os setores das Polícias Civil e Militar.
 - (B) os órgãos de inteligência civil e militar.
 - (C) a Administração Pública.
 - (D) a segurança da sociedade e do Estado.
 - (E) o serviço reservado militar.

49. É dever dos órgãos e entidades públicas promover a divulgação em local de fácil acesso, no âmbito de suas competências, de informações de interesse coletivo ou geral por eles produzidas ou custodiadas. Para esse fim, os órgãos e entidades públicas deverão utilizar todos os meios e instrumentos legítimos de que dispuserem, sendo obrigatória a divulgação em sítios oficiais da rede mundial de computadores (internet).

No entanto, ficam dispensados da divulgação obrigatória na internet

- (A) as autarquias.
- (B) as empresas públicas.
- (C) os órgãos integrantes da Polícia Civil.
- (D) as sociedades de economia mista.
- (E) os Municípios com população de até dez mil habitantes.

50. A Lei Federal n.º 12.527/11 dispõe sobre os procedimentos a serem observados pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, com o fim de garantir o acesso a informações previsto na Constituição Federal. Nesse sentido, o órgão ou entidade pública deverá autorizar ou conceder o acesso à informação disponível

- (A) de imediato.
- (B) em até 60 dias.
- (C) no prazo de até 20 dias, improrrogáveis.
- (D) no prazo máximo de 10 dias.
- (E) em até 5 dias.

GABARITO

A **COMISSÃO DE CONCURSO PÚBLICO**, constituída no Departamento de Recursos Humanos da Secretaria da Administração Penitenciária pela Resolução SAP nº 202, de 27/09/2012, publicada no DOE de 28/09/2012, que cuida do Concurso Público para o cargo de **Agente de Segurança Penitenciária de Classe I (sexo feminino e masculino)**, regido pelo Edital nº 001/2013 (Edital de Abertura de Inscrições e Instruções Especiais), publicado no DOE de 16/01/2013, retiratificado pelo Edital nº 018/2013, publicado no DOE de 28/02/2013, **DIVULGA** os gabaritos oficiais da prova objetiva realizada em 14 de abril de 2013.

Versão 1

1 - E	2 - A	3 - B	4 - B	5 - C	6 - A	7 - C	8 - E	9 - D	10 - D
11 - C	12 - E	13 - A	14 - C	15 - A	16 - D	17 - B	18 - D	19 - A	20 - C
21 - B	22 - E	23 - D	24 - C	25 - D	26 - E	27 - B	28 - D	29 - C	30 - A
31 - B	32 - E	33 - B	34 - C	35 - A	36 - E	37 - B	38 - C	39 - D	40 - E
41 - A	42 - C	43 - D	44 - A	45 - E	46 - B	47 - A	48 - D	49 - E	50 - A